

RELATORIO
DA SOCIEDADE
PORTUGUEZA de BENEFICENCIA

EM PORTO ALEGRE

APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLE'A GERAL DE

21 de Janeiro de 1894

PELO SEU PRESIDENTE

MANOEL de SOUZA FERRAZ



PORTO ALEGRE
OFFICINAS DO «MERCANTIL»

=
1894

RELATORIO

DA SOCIEDADE

PORTUGUEZA de BENEFICENCIA

EM PORTO ALEGRE

APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLEA GERAL DE

21 de Janeiro de 1894

PELO SEU PRESIDENTE

MANOEL de SOUZA FERREZ



PORTO ALEGRE
OFFICINAS DO «MERCANTIL»

—
1894

Srs. Socios

É esta a sexta vez que me cabe a honra de presidir os destinos desta benemerita associação, e venho hoje, em virtude do § 3º do art. 39º dos estatutos, informar-vos do movimento havido durante o anno findo. Pela exposição aqui consignada e que submetto á vossa apreciação, podeis ver como foram geridos os negocios da sociedade, quer quanto a melhoramentos, quer quanto á parte financeira.

A directoria e conselho fizeram quanto lhes foi possível para corresponder á vossa confiança e se não o conseguio, resta-lhe ao menos a convicção que se esforçou o mais que pôde para isso.

RECEITA E DESPEZA

O respectivo annexo sob o n. 4 vos mostrará que a receita elevou-se a quantia de 30:564\$850, que com o saldo de 2:713\$720, que nos veio do anno de 1892, prefaz a somma de 33:278\$570. A despeza foi de 23:951\$660, havendo por consequinte um saldo de 9:326\$910, que foi applicado da maneira seguinte: 6:000\$000 para duas entradas de capital em 15 accções do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 2:500\$000 para serem levados ao patrimonio da sociedade e o restante de 826\$910, que passam á nova administração.

PATRIMONIO

O patrimonio da sociedade que em 31 de Dezembro de 1892 se elevava a 288:945\$370, hoje eleva-se a 296:464\$970, tendo havido o augmento de 7:519\$600, como vos demonstrará o respectivo annexo sob n. 2.

ENTRADA DE SOCIOS

Admittiram-se durante o anno 138 socios activos auxiliares e remidos, estas admissões produziram, como demonstra o respectivo annexo, sob n. 3 a quantia de 5:910\$000.

REMISSÕES

Pelo quadro sob n. 3 respectivo vereis que foram remidos durante o anno 86 socios, o que produziu a quantia de 4:037\$000.

DONATIVOS

Por iniciativa dos nossos incansaveis socios pencionistas, Manoel Pinheiro da Rocha e Fortunato José Rodrigues, foi aberta uma subscrição entre os socios, que produziu a quantia de 703\$200, além de alguns objectos, como podeis ver do annexo sob n. 5 a respeito, tendo sido o dinheiro empregado no encanamento para agua da Companhia Guahybense, duas cascatas nos tanques da frente, compostura dos bancos do jardim, compostura no telhado e roupa para as enfermarias; são estes melhoramentos de bastante importancia, attendendo a que no verão faltava-nos agua para irigação do jardim. Além disto fizeram tambem donativos diversos socios, na importancia de 1:885\$590, como consta do respectivo annexo, sob n. 4.

LEGADOS A RECEBER

Temos apenas o do finado Antonio Alves da Silva,

que consta de um predio urbano á rua 24 de Maio, do qual é usufructuaria D. Maria Joanna da Conceição.

IMPrensa E TELEPHONE

Somos auxiliados efficazmente pela imprensa desta capital, porém não podemos deixar de especialisar as emprezas que nos mandam gratuitamente seus jornaes que são: *Mercantil* e *Seculo*. A utilissima empreza telephonica tambem nos presta o seu serviço sem remuneração alguma.

REFORMA DE ESTATUTOS

Em 31 de Dezembro de 1893, em sessão de assembléa geral extraordinaria, foram apresentadas pela commissão composta dos socios José Francisco da Silva Nunes, Joaquim Pinto Vieira e João Jacintho Pereira, os novos estatutos que foram approvados com pequenas modificações, e terão vigor do 1º de Janeiro de 1894 em diante.

Os referidos estatutos que se acham transcriptos no livro das actas da assembléa geral, têm de ser registrados no registro geral de hypothecas desta comarca, afim de que a nossa sociedade possa gosar das regalias e direitos, estabelecidas pelas leis do paiz, como sociedade legalmente constituida.

Não posso deixar de consignar aqui um voto de louvor á distincta commissão que se encarregou da reforma da nossa lei fundamental, ha tanto tempo reconhecida de urgentissima necessidade.

PHARMACIA E CONSULTORIO

A pharmacia e o consultorio estabelecidos no pavimento terreo do hospital, continuam funccionando regularmente, prestando reaes serviços á sociedade.

BIBLIOTHECA

Na sala do consultorio acha-se estabelecida a nossa modesta bibliotheca que conta com 181 obras, com 344 volumes, devidamente catalogados.

MOVIMENTO DO HOSPITAL

Conforme o annexo sob n. 8, existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1892	44	
Entraram durante o anno de 1893	222	233
	<hr/>	
Tiveram alta	212	
Falleceram de diversas molestias	7	
Ficam em tratamento	14	233
	<hr/>	

O annexo n. 6 vos mostrará circumstanciadamente todo o movimento, não só annual como o mensal.

SERVIÇO MEDICO

A enfermaria homoeopatha a cargo do illustre facultativo o Sr. Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, foi fechada provisoriamente por não haver frequencia de doentes para a mesma.

Continuando ainda fóra desta capital os illustres medicos Srs. Drs. Jorge Fayet e Joaquim Pedro Soares, encarregados da enfermaria de cirurgia que se acha desde então a cargo do distincto e habil facultativo o Sr. Dr. Sebastião Leão.

Tendo chegado a esta capital o Sr. Dr. Carlos Vaz, habil facultativo, nosso compatriota, e tendo elle offerecido gratuitamente seus serviços, resolveu a directoria, de accordo com o Sr. Dr. Leão entregar-lhe a direcção da enfermaria de cirurgia, na qual já nos tem prestado importantes serviços.

A enfermaria de medicina continúa a cargo do habillissimo facultativo o Sr. Dr. Sebastião Leão, digno medico effectivo da mesma, que com um desprendimento

e dedicação acima de todo o elogio nos tem prestado importantísimos serviços.

O serviço medico aos nossos enfermos fóra do hospital, continúa a cargo do distincto facultativo Sr. Dr. Luiz Masson, que com a dedicação que lhe é peculiar, nos tem prestado relevantes serviços.

Os dignos facultativos Srs. Drs. Saturnino Thomaz de Aquino, Polycarpo Antonio Araponga do Amaral e Oscar Noronha, tambem nos tem prestado bons serviços, pelo que se tornam dignos da nossa estima e credores da nossa gratidão.

Não é minha intenção melindrar a nenhum dos distinctos Srs. medicos que tem prestado serviços á nossa sociedade, porém não posso deixar de consignar aqui, mais uma vez, um voto especial ao muito illustre e habil facultativo o Sr. Dr. Sebastião Leão pelos bons e importantísimos serviços que nos tem prestado.

Em annexo especial sob n. 7 encontrareis o relatório medico deste distincto benemerito.

ESTOJO CIRURGICO

É de grande necessidade a aquisição de um estojo cirurgico para a enfermaria de cirurgia, tendo sido utilizado até aqui os de propriedade dos Srs. medicos que tem se prestado a fazer as operações.

PHARMACEUTICO

O Sr. João Baptista Ervedosa pedio e obteve exoneração do cargo e mais uma vez lhe agradecemos o valioso auxilio que nos prestou, especialmente por ocasião da installação da pharmacia do Hospital. Foi nomeado para o referido cargo o Sr. Thomé do Nascimento Medeiros, que entrou em exercicio a 4º de Abril deste anno e nos tem prestado tambem bons serviços, desempenhando satisfactoriamente as suas funções.

ADMINISTRADOR

Continúa occupando o cargo de administrador o Sr.

José Carneiro Quaresma, que bem desempenha as obrigações a seu cargo.

CONTINUO E ENFERMEIRO

Occupam ainda estes cargos os Srs. José Marques da Fonseca e Eduardo José da Silva, que são merecedores de elogios pelo bem que desempenham suas obrigações.

LOTERIAS

Ainda não foram extrahidas as loterias concedidas em favor deste humanitario estabelecimento.

PENSIONISTAS

Durante o anno findo foi admittido como pensionista, o nosso socio Fortunato José Rodrigues, de conformidade com a sua proposta que consta da respectiva acta de admissão.

CONCLUSÃO

São estas, Srs. socios, as occurrencias havidas durante o anno findo e finaliso agradecendo aos meus dignos companheiros da directoria e conselho que me auxiliaram no desempenho de tão honroso mandato.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O presidente,

Manoel de Souza Ferraz.



Demonstração da receita e despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia

RECEITA		DESPEZA			
Saldo em 31 de Dezembro p. p., sendo quantia destinada a patrimonio	2:000\$000	2:713\$720	Generos e dietas	10:600\$510	
Idem para occorrer a despezas	713\$720		Empregados	5:948\$480	
Mensalidades recebidas	7:397\$000	30:564\$850	Consummo de agua e gaz	409\$600	
Remissão de 86 socios	4:037\$010		Drogas para fornecimento da pharmacia	1:765\$930	
Admissão de 108 socios a 20\$	2:160\$000		Soccorros aos socios fóra do hospital	1:052\$700	
Idem de 25 remidos a 120\$	3:000\$000		Impressão do relatorio e recibos	313\$500	
Idem de 5 » a 150\$	750\$000		Decima das casas á rua General Victorino ns. 31 e 33	167\$100	
Juros e dividendos	8:099\$660		Idem da casa á rua 24 de Maio da qual é usufructuaria Maria Joanna da Conceição	196\$000	
Diversos donativos	1:885\$590		Honorarios pagos ao Dr. Bittencourt do 2.º semestre de 1892	250\$000	
Alugueis das casas á rua General Victorino ns. 31 e 33	1:492\$000		22 vãos de janellas na enfermaria e na capella	1:019\$600	
Sahida do carro funebre	239\$600		Diversas contas	745\$300	
Entrada como pensionista ao socio Fortunato José Rodrigues	1:500\$000		Funeraes	384\$650	
Diplomas em duplicata	4\$000	Seguro do edificio e moveis existentes	586\$680		
		33:278\$570	Reparos no interior e exterior do edificio	79\$500	23:951\$660
			Asseio publico	6:000\$000	
			Importancia de duas entradas para o Banco da Provincia, 3.ª e 4.ª de 150 accções da 2.ª emissão	2:500\$000	
			Idem para patrimonio	826\$910	9:326\$910
			Idem para occorrer ás despezas		33:278\$570

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O Thesoureiro : Luiz A. C. Bastos.

ANNEXO N. 2

Como se compõe o patrimonio da Sociedade Portugueza de Beneficencia

Hospital, terrenos e todas as obras já realizadas.	143:114\$910	
22 vãos de janellas com ferragens.	1:019\$600	
Collocação de gaz e pertences.	1:967\$120	
Alfaias, moveis, roupas e utencilios	7:889\$750	
Armação da pharmacia e utencilios	3:598\$530	
Despendido com utencilios do escriptorio	615\$000	
Carro funebre.	3:368\$000	
Drogas da pharmacia	3:000\$000	
22 apolices do Estado de 1:000\$000 6 %.	21:521\$660	1:320\$000
23 ditas do dito de 500\$000 6 %.	11:308\$800	690\$000
22 ditas de (coupons) de 500\$000 6 %.	11:110\$000	660\$000
7 dita Geraes de 1:000\$000 5 %.	7:475\$000	350\$000
7 ditas 6 á 500\$000 4 á 400\$000 5 %.	3:110\$000	200\$000
124 ditas do Banco da Provincia	23:247\$000	2:832\$000
150 ditas do Banco da Provincia 2. ^a emissão.	12:000\$000	720\$000
25 ditas da Companhia Hydraulica Porto-Alegrense	2:619\$600	204\$000
46 ditas do Estado de 500\$000 7 %.	23:000\$000	1:610\$000
2 Propriedades á rua General Victorino n ^{os} 31 e 33	14:000\$000	1:390\$000
Dinheiro :	2:500\$000	100\$000
	296:464\$970	10:076\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O thesoureiro, *Luiz Antonio de Carvalho Bastos.*

Annexo n. 3

Entradas e Remissões

108	socios que pagaram a joia de	20\$000.	2:160\$000	
25	» remidos de.	120\$000.	3:000\$000	
5	» » de.	150\$000.	750\$000	5:910\$000
<hr/>					
138					
Remiram-se :					
56	socios que pagaram a remissão	40\$000.	2:240\$000	
7	» » » »	88\$000.	616\$000	
3	» » » »	64\$000.	192\$000	
4	» » » »	52\$000.	208\$000	
5	» » » »	46\$000.	230\$000	
1	» » » »	60\$000	
1	» » » »	76\$000	
1	» » » »	43\$000	
7	» » » »	42\$000.	294\$000	
1	» » » »	78\$000	4:037\$000
<hr/>					
86					
					9:947\$000

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O Thesoureiro, Luiz A. C. Bastos.

Annexo n. 4

DONATIVOS

Mancel Gomes da Quinta, mordomo	111\$120
Manoel Gomes da Fonseca, idem	69\$900
José Antonio da Ribeiro Mello, idem	40\$000
Manoel Martins	100\$000
Lino dos Santos Ferreira Coelho, idem	123\$640
Frontino Jacques Vianna	300\$000
M. J. Bins & C.	90\$000
José Carvalho da Costa, mordomo	235\$000
José Joaquim Cordeiro, idem	100\$400
Abel Tavares dos Santos, idem	100\$100
João de Carvalho Bastos, idem	105\$010
Francisco Saraiva da Veiga	7\$000
Agostinho Marques Ventura, mordomo	34\$450
Joaquim Antonio Vargas	65\$000
Fortunato José Rodrigues	40\$000
Livro dos visitantes	45\$000
Encontrado na caixa do mendigo	21\$000
Antonio da Costa Rodrigues, mordomo	109\$330
Francisco Alves Bastos	98\$640
M. J. Bius & C.	90\$000
	<hr/>
	1:885\$590

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1894.

O Thesoureiro,

Luiz A. C. Bastos

Annexo n. 5

SUBSCRIÇÃO promovida pelo socio pensionista Manoel Pinheiro da Rocha e Fortunato José Rodrigues entre os socios da Beneficencia Portugueza para o encanamento da Hydraulica Gualhybense e duas cascatas no tanque da frente, para a compostura dos bancos e no telhado e roupa para as enfermarias.

Pinheiro da Rocha	5\$000
Joaquim Gomes F. Paciencia	30\$000
Pencionista Almeida	20\$000
José de Freitas Mesquita	5\$000
Antonio da C. Rodrigues.	20\$000
Fortunato José Rodrigues	5\$000
Henrique Kreger	20\$000
Dr. Sebastião de Leão	50\$000
Victor Belonden	5\$000
Manoel Ferreira Dias da Silva	5\$000
Marcellino B. Gonçalves	10\$000
Antonio Fernandes dos Santos	5\$000
Francisco Luiz de Mello	5\$000
Antonio dos Santos F. Pinto	5\$000
Francisco Guimarães	10\$000
Manoel José Dias da Costa	10\$000
Joaquim José Dias da Costa	10\$000
Firmo José Leite de Almeida	10\$000
Antonio Correia Guedes & C. ^a	5\$000
Manoel Barbedo	5\$000
Antonio Julio Taboada	10\$000
Manoel Alves Canteiro	5\$000
José Joaquim Ferreira	1\$000
João Alves Bastos	5\$000
João Nuues Lomba	5\$000
José Joaquim Ferreira	5\$000
Manoel Fernandes da Cruz	2\$000
	273\$000

	Transporte.	
Vicente R. Moutano		273\$000
Luiz Lopes Barreto		5\$000
José Antonio da Ribeira Mello		10\$000
José Silveira Martins		5\$000
José Simões de Mello		5\$000
Vieira & Silva		5\$000
Antonio Moreira Cezar		11\$000
João Alves Canteiro		5\$000
Antonio L. da Rosa		5\$000
José Gomes de Amorim		5\$000
Alfredo Gomes Ribeiro		5\$000
José de Carvalho Bastos		10\$000
Martins de Lima		5\$000
Ernesto Werchf		2\$000
Antonio Francisco Gomes		1\$000
Fortunato de V. Lima		2\$000
Francisco José de Faria		2\$000
Manoel da Silva Roque		2\$000
João Pinto Seraiva		2\$000
Nicolau A. Passos		2\$000
João Rosa		1\$000
Napoleão Filomeno		1\$000
Manoel dos Santos Leitão		1\$000
José Francisco Pereira		5\$000
José Paulo da S. Ribeiro		2\$000
Victor L. Leivas		2\$000
Nicolau Varejão		3\$000
José Joaquim Barboza		2\$000
José C. Quaresma		2\$000
Pedro de Oliveira Rosa		5\$000
José Francisco da Silva Nunes		20\$000
Luiz Antonio C. Bastos		5\$000
João Jacintho Pereira		2\$000
Manoel da Silva Gajeiro		2\$000
José Dias Cardoso		2\$000
José Antonio Nunes		5\$000
Manoel F. Moreira da C. Estrella		2\$000
Antonio Gomes Ferreira		10\$000
Olympio A. Pinto		5\$000
Manoel Pardelhas		2\$000
Telles Feio		2\$000
Miguel de Aranja		2\$000

Transporte.	538\$000
Thomé Medeiros	5\$000
Miguel A. Ferreira	4\$000
Timotheo Francisco de Castro	5\$000
Manoel José Gonçalves Junior	10\$000
Commendador Manoel José de Souza Ferraz	50\$000
Joaquim dos Santos Gomes	10\$000
Manoel Alves do Valle Quaresma Junior	10\$000
Commendador Francisco José de Almeida	20\$000
Manoel Carvalho da Costa	10\$000
Alfredo G. Vargas	5\$000
Antonio de O. Reis	2\$000
Luiz Francisco Leite de Sá	5\$000
Manoel Joaquim Esteves	5\$000
Antonio José E. Barboza	5\$000
Abel Tavares dos Santos	10\$000
Manoel de Souza Ferraz Sobrinho	10\$000
Antonio Jeronymo Henrique	10\$000
José Manoel Martins Gomes	20\$000
Joaquim de Oliveira Lopes	5\$000
José Luiz Pereira	5\$000
João Gomes	5\$000
Joaquim Ferreira da C. Trindade	10\$000
Vicente José Fernandes	5\$000
Rodrigues & Ferreira	5\$000
João de Carvalho Bastos	5\$000
José Barboza	5\$000
A. D. Rocha	2\$000
Alvaro de Alencastro	1\$000
	<hr/>
	691\$000
	12\$000
Restos de uma subscrição	<hr/>
	703\$200
	<hr/> <hr/>

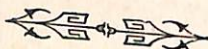
DESPEZAS DIVERSAS

	170\$000
Encanamento fóra	22\$400
Dito dentro do edificio	12\$400
Soldas e trabalho	200\$000
Feitio das cascatas	7\$200
Pedra para as ditas	28\$000
Tijollo e cal	8\$800
Simento	<hr/>
	348\$800

	Transporte.	348\$800
Uma barra de ferro		4\$000
Tintas		11\$160
Trens, carros e telhado		30\$300
Tachas e miudezas		5\$180
Um capacho		8\$000
Quinze ripas para os bancos		12\$000
Seis peças de algodão		120\$000
Quatro metros de fazenda		32\$000
Onze ditos de trança		12\$000
Doze duzias de botões		4\$000
Feitio de lenços e fronhas		15\$760
		<u>703\$200</u>

RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE DERAM DONATIVOS PARA A
CASA DURANTE O ANNO

- José Carvalho da Costa, uma peça de morim de 20 jardas.
 Emilio C.rello Pezano, uma peça de morim de 20 jardas.
 Antonio dos Santos Rocha, uma barrica de cimento.
 Luiz Ferreira, meia barrica de cimento.
 Virgilio de Abreu, meia barrica de cimento e seis pés de café.
 José Antonio Fernandes, dez metros de chumbo em cano e
 duas duzias de toalhas para rosto.
 Julio Netux, seis carroças de areia.
 José de B. P. Falcão, dous pés de café.
 Commendador João Baptista da S. e Souza, um pé de café
 já grande.
 Fortunato José Rodrigues, dous pés de limoeiro e diversas
 mudas e sementes.
 Manoel José Gonçalves Junior, diversas plantas.
 Ferreira Coelho & C.ª, diversas sementes e doze velles para o
 altar.
 Pedro de Oliveira Rosa, um apparelho gazogenio.
 José E. Levis, seis volumes diversos para a bibliotheca.
 José Pereira Continho, tres volumes Julio Verne.
 Julio de Lima Souza, sete volumes diversos para a biblio-
 theca.



Annexo n. 6

Movimento do hospital da Beneficencia Portuguesa durante o anno de 1893

Dezembro	31	Doentes a cargo da medicina...	215	
		» » cirurgia...	18	233

MOVIMENTO MENSAL

	EXISTIAM	ENTRARAM	TOTAL	SAHIRAM	FALLEG.	EXISTIAM	TOTAL
Janeiro	11	19	30	20	1	19	30
Fevereiro	9	20	29	15		14	29
Março	14	15	29	15		14	29
Abril	14	23	37	19		18	37
Maio	14	23	37	19		18	37
Junho	14	23	37	19		18	37
Julho	18	26	44	25		19	44
Agosto	18	26	44	25		19	44
Setembro	18	26	44	25	1	16	35
Outubro	19	16	35	18	1	18	37
Novembro	16	21	37	18	1	17	34
Dezembro	18	16	34	17		18	32
	17	15	32	14		12	36
	17	15	32	14	2	12	36
	18	18	36	22		17	28
	12	16	28	10	1	14	34
	17	17	34	19	1	14	34

CONSULTAS

Consultaram durante o anno ao Sr Dr. Sebastião de Leão, no hospital, 256 socios.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O Administrador,

José C. Quaresma.

Annexo n. 7

RELATORIO

do director do serviço de Medicina da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Porto Alegre durante o anno de 1893

Illms. Srs.

O movimento geral do serviço medico do hospital durante o anno que findou hontem foi o seguinte:

Existiam	11	doentes
Entraram	222	233
Destes doentes obtiveram:		
Alta, curados	212	
Alta, por fallecimento	7	
Ficam em tratamento	14	233

Das papeletas respectivas verifica-se que os doentes apresentaram as seguintes affecções:

Abscessos (em diversas regiões)		6
Adeuites iugnuaes		3
» » suppuradas		4
» cervicaes		1
Amygdalite aguda		3
» chronica		1
Anemia		2
Anemia aguda por lesão da carotida		1
Arterio sclerose		4
Arthritismo		5
(Manifestações cutaneas 2, migraine 2, gastralgia 1)		2
Asthma		5
Balanite		2
Bronchi e aguda		4
Bronchite chronica		8
Blenorrhagia aguda		4
» chronica		12
Catarrho gastrico		6
Cancros venereos		3
Cancro hunteriano do penis		1
» » do mento.		1
Diabetes		1
Dilatação da aorta abdominal		1

Dilatação do estomago	4
Dyspepsias	9
Dysenteria aguda	5
» chronica	4
Eczema (em varias regiões)	7
Enterites	5
Enterite syphilitica	1
Entorses	2
Erysipela do scrotum	1
» da perna	1
Estreitamento da urethra.	3
» esophago.	1
Febre typhoide	6
Ferimentos contundentes	2
Gastrite alcoolica	2
Gastro enterite	3
Grippe	5
Hepatite aguda	1
Hernia inguinal	1
Hydrocele	3
Hematocel	1
Infecção purulenta	1
Lesões cardiacas.	9
Lithiasis biliar	2
Molestia de Reichman.	1
Orchites tranmaticas	4
» blenorragicas	3
Opthalmias	2
Laryngites	4
Otorrhéa	1
Pleurisia	2
Pnenmonias	2
Nevralgia facial	2
» cervico occipital	1
» sciatica	1
Rheumatismo agudo	6
» blenorragico	2
» chronico	2
Suppressão de transpiração	20
Syphilis secundaria	5
» terciaria.	2
Syncope cardiaca	1
Tuberculose pulmonar	5
Ulcera da perna	2
Varioloide	1

Os doentes que falleceram foram de infecção purulenta 1, insufficiencia mitral 1, insufficiencia aortica (syncope cardiaca) 1, hepatite aguda 1, febre typhoide 1, tuberculose laring pulmonar 1, anemia aguda devido a hemorrhagia por ferimento da carotida 1.

Destes foram medicados no hospital os seis primeiros, o setimo ahi recebem tambem os soccorros logo apoz o snicidio.

Pondo de lado este ultimo caso a mortalidade foi de 6 em 232, o que equivale a menos de 3 %, sendo portanto superior a do anno passado que foi de 2 1/3 %, esta proporção baixaria sensivelmente desde que eliminassemos os doentes fallecidos em consequencia de syncope cardiaca e de hepatite aguda que entram para o hospital nas proximidades da morte.

Em meu consultorio particular e no da sociedade fui procurado por diversos socios, aos quaes dei mais de 300 consultas.

Durante o anno foram aviadas perto de tres mil receitas na pharmacia do hospital actualmente sob a direcção do Sr. Thomé Medeiros, um pharmaceutico tão distincto quanto modesto, digno de todos os louvores pelo modo porque desempenha os seus encargos.

Mais uma vez recommendo a esta illustre directoria os bons serviços do enfermeiro Sr. Ednardo Silva que identificado como se acha com o serviço é hoje um auxiliar prestimoso.

Ainda tributarei nestas linhas sinceros encomios ao digno administrador Sr. José C. Quaresma que, com seu trato ameno concorre poderosamente para a boa ordem do hospital.

Em meu primeiro relatorio insisti pela necessidade de ser prestada a mais cuidadosa attenção no tocante ao regimen alimentar dos doentes; hoje folgo em communicar-vos que repetidas vezes tenho fiscalizado a alimentação dos doentes e posso assegurar-vos ser ella de primeira ordem. Interno que fui de serviços hospitalares do Rio de Janeiro, conhecendo o serviço de estabelecimentos de primeira ordem como a Beneficencia Portugueza, as Ordens do Carmo e S. Francisco daquella cidade, varias casas de sande, posso assegurar-vos que em nenhuma dellas a alimentação era melhor do que a distribuida actualmente no hospital. E assim deve continuar, porquanto neste particular não posso comprehender economia mal entendida nem desleixo por parte daquelles que devem ser fiscaes na questão.

Taes são as ligeiras considerações que julgo opportuno apresentar-vos como uma prova evidente que continuo sempre *na brecha* tudo envidando para corresponder a benevolencia e confiança com que tenho sido honrado por esta benemerita directoria.

Porto Alegre, 1º de Janeiro de 1894.

Dr. Sebastião Leão.

Annexo n. 8

**Movimento do hospital da Beneficencia Portu-
guezza durante o anno de 1893**

Em 1.º de Janeiro existiam em tratamento.	11	
Entraram durante o anno	222	233
Tiveram alta durante o anno	212	
Falleceram	7	
Ficam em tratamento	14	233
NACIONALIDADES		
Portuguezes	124	
Brazileiros	91	
Allemaes	5	
Italianos	4	
Hespanhoes	4	
Orientaes	4	
Chinez	1	233
NOMES DOS FALLECIDOS		
Janeiro	6 Benicio José dos Santos. . .	Brazileiro
Junho	23 João Pereira da Silva . . .	Portuguez
Julho	29 Joaquim Antonio Vargas . . .	Hespanhol
Outubro	2 João Felipe Hilgert	Brazileiro
»	5 Quintino Thomaz Melodioso	»
Novembro	15 João José Corrêa Barbosa. .	Portuguez
Dezembro	1 Bento Machado da Silva . .	Chinez

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1893.

O Administrador,

José C. Quaresma.

Parecer



Exs. Socio

A commissão abaixo assignada vem desempenhar-se do mandato que lhe foi confiado, apresentando-vos o seu parecer.

Tendo examinado com toda a attenção a escripturação e papeis relativos, achou tudo organizado com a devida ordem, claresa e exactidão.

Do exame a que procedeu, esta commissão verificou que no anno de 1893 a sociedade teve a seguinte

Receita

Saldo do anno anterior.	2:713\$720
Donativos	1:885\$590
Retirado do patrimonio.	2:000\$000
Receita ordinaria	26:679\$260
Rs.	<u>33:278\$570</u>

que teve o seguinte

Destino

Despeza ordinaria	22:932\$060
Obras no estabelecimento.	1:019\$600
3 ^a e 4 ^a entradas de 150 acções do Banco da Provincia.	6:000\$000
Depositado no Banco para patrimonio.	2:500\$000
	<u>32:451\$660</u>
	826\$910
Dinheiro em caixa	<u>33 278\$570</u>
Rs.	

O patrimonio da sociedade em 1892 era de 288:945\$370 e actualmente é de 296:464\$970, havendo por consequencia um acrescimo de 7:519\$600, que provêm do seguinte :

Depositado no Banco, conforme a caderneta	2:500\$000	
Em obras no estabelecimento.	1:019\$600	
3 ^a e 4 ^a entradas para o Banco	6:000\$000	
Menos : retirado do proprio patrimonio	2:000\$000	4:000\$000
	Rs.	<u>7:519\$600</u>

O estado lisongeiro desta sociedade é uma prova dos esforços da digna administração, que em todos os actos tem revelado o maior interesse pelo engrandecimento do que lhe foi confiado; e, esta commissão tem prazer em annunciar-vos isto, sendo digno de especial menção o cidadão Luiz Antonio de Carvalho Bastos, thesoureiro da sociedade, com quem esta commissão mais de perto teve que tratar e cujo devctamento está acima de todo o elogio.

Concluindo, somos de parecer que sejam approvadas as contas do anno de 1893.

Porto Alegre, 26 de Janeiro de 1894.

João Alves Canteiro.

João B. Pimenta.

José Emilio Gonçalves.

